



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

8 DE AGOSTO DE 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	08 / 08 / 2019	PÁG.	5	Gerada	Positiva

BOM JARDIM

Condenada à prisão, tia da "prefeita ostentação"



'MEIRE BELÉM' FOI SECRETÁRIA DURANTE DOIS ANOS

A ex-secretária municipal de Assistência Social, da cidade de Bom Jardim, Raimunda Nonata Belém Leite, conhecida como "Meire Belém", foi condenada pela Justiça pelos crimes de uso de documento falso, concussão e peculato. A denúncia foi proposta pela Promotoria de Justiça de Bom Jardim.

Somando as penas aplicadas, Meire Belém foi condenada a dez anos de reclusão, em regime fechado, e pagamento de 770 dias-multa, cada dia-multa no valor de um salário-mínimo vigente à época dos crimes. A Justiça também fixou R\$ 24.430,00 como valor mínimo para a reparação dos danos causados à municipalidade.

Entenda o caso

Após a conclusão de Inquérito Civil instaurado pelo Ministério Público do Maranhão para apurar indícios de irregularidades na aplicação de recursos do Município de Bom Jardim, foi constatado que a ex-secretária Meire Belém, no período de 2014 a 2015, transferiu, fraudulentamente, valores do erário municipal para as contas de servidores da Secretaria de Assistência Social, a título de pagamento de diárias por serviços que os mesmos não realizaram.

A ex-secretária tentava mascarar a fraude, conforme averiguou o Ministério Público, utilizando-se de instrumento legal que prevê que cada servidor pode receber até 50% do valor de seu salário mensal, a título de diárias por serviços prestados para a secretaria. Com base nesse percentual, Meire Belém autorizava de forma fraudulenta o pagamento de diárias aos servidores do órgão sem que eles tivessem saído dos limites do município.

As condutas da ex-secretária foram relatadas nos depoimentos dos próprios servidores prestados à Promotoria de Justiça de Bom Jardim. Tia da ex-prefeita Lidiane Leite, conhecida nacionalmente como a "prefeita ostentação", a ex-secretária exerceu cargo em todo o mandato da sobrinha, de janeiro de 2013 a agosto de 2015.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Cidades

DATA	08 / 08 / 2019	PÁG.	5
------	----------------	------	---

Mobilização no Centro Histórico marca 13 anos da Lei Maria da Penha

Evento, coordenado pela Procuradoria da Mulher, reuniu representantes do Ministério Público, polícia, organizações não-governamentais e políticos



ATIVIDADE foi realizada pela Procuradoria da Mulher da Câmara Municipal

Trinta mulheres já foram assassinadas pelos companheiros ou esgarçados, este ano, no Maranhão e, entre os casos, cinco delas no Grande Ita. A polícia já efetua 111 prisões pelo crime de feminicídio, cinco acidentes continuam foragidos do Poder Judiciário e ainda há o registro de seis casos de suicídio pós-feminicídio. No ano passado, foram 43 casos no total. Em função à triste estatística, os órgãos e organizações não-governamentais, que atuam no combate e prevenção da violência contra a mulher, realizaram ontem um ato de mobilização, que teve como ponto base a sede da Câmara Municipal, no Centro Histórico, para celebrar os 13 anos da criação da Lei Maria da Penha, de número 11.340/2006, mas que entrou em vigor somente no mês de setembro de 2006.

O evento foi coordenado pela procuradora da Mulher da Câmara Municipal, vereadora Bárbara Soeiro. Na sede da Câmara Municipal, os representantes da polícia, do Ministério Público, da polícia e dos órgãos não-governamentais relataram os avanços e as conquistas que as mulheres tiveram após a promulgação da Maria da Penha. Em seguida, foi realizada uma apresentação de material educativo pelo Centro Histórico até o Terminal da Integração da Praia Grande.

A Procuradoria da Mulher na Câmara funciona há dois meses, segundo Bárbara Soeiro, e tem uma das missões de coordenar ações voltadas para a preservação dos direitos das mulheres, além de desenvolver políticas públicas e encaminhar os casos de crime contra este gênero, para as autoridades competentes. "A Procuradoria não tem o poder de polícia, mas encaminhamos o caso para os órgãos

COMO DENUNCIAR A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

- A lei serve para todas as pessoas que se identificam com o sexo feminino, heterossexuais e homossexuais. Isto quer dizer que as mulheres transexuais também estão incluídas. Igualmente, a vítima precisa estar em situação de vulnerabilidade em relação ao agressor. Ele não precisa ser necessariamente o marido ou companheiro; pode ser um parente ou uma pessoa do seu convívio. A Lei Maria da Penha não contempla apenas os casos de agressão física. Também estão previstas as situações de violência psicológica como afastamento dos amigos e familiares, ofensas, destruição de objetos e documentos, difamação e calúnia.
- Como denunciar a violência contra a mulher:**
- Prisão do suspeito de agressão;
 - A violência doméstica passar a ser um agravante para aumentar a pena.
 - Não é possível mais substituir a pena por doação de cesta básica ou multas;
 - Ordem de afastamento do agressor a vítima e seus parentes;
 - Assistência econômica no caso da vítima ser dependente do agressor.

competentes, e um deles é a Casa da Mulher Brasileira, no Jataí", afirmou Bárbara Soeiro.

A coordenadora das Delegacias da Mulher no Maranhão, delegada Kazume Tanaka participou da mobilização e disse que, no tocante aos direitos da mulher, houve várias conquistas ao longo dos últimos 10 anos.

No Maranhão, foi fundada a Casa da Mulher Brasileira e inauguradas 17 Delegacias Especiais da Mulher no interior do estado. No decorrer deste ano, serão criadas mais cinco delegacias e, no momento, há procuradorias especializadas da mulher.

A promotora de Justiça da Mulher de São Luís, Selma Martins, afirmou que após Lei Maria da

Penha, ocorreram muitos avanços e até o momento as mulheres que solicitaram medidas protetivas na capital não foram vítimas de feminicídio.

Violência
"Eu fui vítima de agressão verbal e física do meu companheiro durante seis anos e não tinha forças para denunciar", desabou Maria de Jesus Almeida, de 61 anos. No momento, ela é presidente do Movimento das Profissionais do Sexo.

Maria de Jesus disse que, devido ao trabalho em bares, localizados na área da Praia Grande, e como não existia uma lei de pro-

teção à mulher, acabou sofrendo frequentemente agressões físicas. "Agora há a Lei Maria da Penha, e as mulheres hoje têm voz. Anteriormente, a mulher que vivia na rua tinha uma situação bem pior", declarou.

Ela também alertou que as mulheres que são vítimas de qualquer tipo de violência devem procurar pelos seus direitos e não ter nenhum tipo de receio. "Existem ainda hoje aquelas mulheres que apunham do seu marido, mas, por não terem uma vida financeira estabelecida, acabam se calando", frisou Maria de Jesus.

FALA, POVO!

A Lei Maria da Penha resultou em mudanças, principalmente, conquistas para a mulher?



"A lei resultou em várias conquistas para as mulheres e hoje temos voz na sociedade"

Jéssica Ja Conceição, de 23 anos, vendedora autônoma

"O homem, no momento, já pensa duas vezes antes de cometer algum tipo de violência contra a mulher"



Douglas Vieira, de 62 anos, administrador



"Após ser sancionada a (Lei) Maria da Penha, a mulher ficou menos vulnerável, mas temos hoje muitos casos de feminicídio"

Ana Lúcia Viegas, de 62 anos, professora aposentada

SERVIÇO

Como denunciar a violência contra a mulher
Central de Atendimento à Mulher: 180
Polícia Militar: 190
Casa da Mulher Brasileira: (98) 3198-0100
Procuradoria da Mulher: (98) 3212-4343
Patrulha Maria da Penha: 99219.3671 ou 3268.6061

teção à mulher, acabou sofrendo frequentemente agressões físicas. "Agora há a Lei Maria da Penha, e as mulheres hoje têm voz. Anteriormente, a mulher que vivia na rua tinha uma situação bem pior", declarou.

Ela também alertou que as mulheres que são vítimas de qualquer tipo de violência devem procurar pelos seus direitos e não ter nenhum tipo de receio. "Existem ainda hoje aquelas mulheres que apunham do seu marido, mas, por não terem uma vida financeira estabelecida, acabam se calando", frisou Maria de Jesus.

Casa da Mulher

A Casa da Mulher é um espaço especializado em atendimento humanizado às mulheres vítimas de violência. Neste local, há os mais diversos serviços como acolhimento e triagem, apoio psicológico, delegacia, juizado e até mesmo o trabalho dos representantes do Ministério Público.

Segundo a delegada Kazume Tanaka, a mulher violentada é re-

cebida por uma equipe multidisciplinar, que acolhe e, em seguida, faz o encaminhamento para os outros tipos atendimentos oferecidos pela Casa da Mulher, inclusive, psicossocial.

Em fevereiro deste ano, a Patrulha Maria da Penha (PMP) completou dois anos de pleno funcionamento na capital maranhense, órgão vinculado a Polícia Militar do Maranhão, conforme Decreto Estadual de número 31.763/16. No momento, a patrulha é comandada pela coronel Augusta Andrade.

Patrulha

Nesses dois anos de atuação, cerca de quatro mil medidas protetivas foram cadastradas, três mil mulheres atendidas e 67 prisões efetuadas pelas equipes da Patrulha Maria da Penha.

A PMP, em seu segundo ano de funcionamento, já obteve visibilidade no âmbito nacional sendo finalista e homenageada por diversos órgãos de renome como: O Prêmio do Instituto Avon/ Revisita Marie Claire e vencedora do Selo de Práticas Inovadoras – Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres realizado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

A mulher que tem a medida protetiva e necessita da visita dos policiais em caso de descumprimento, ameaça ou ligações do agressor devem acionar o serviço por meio dos seguintes telefones: 99219.3671 ou 3268.6061. ●

Mais sobre Violência contra a Mulher em Geral 11



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Caderno 2				
DATA	08 / 08 / 2019	PÁG.	1	

Ao completar 13 anos de existência, maranhenses dizem ver pouca ação da Lei Maria da Penha

Data foi comemorada na Casa da Mulher Brasileira, com destaque para a importância da lei na garantia dos direitos das mulheres

LUCIENE VIEIRA

Nessa quarta-feira (7), quando a Lei Maria da Penha completou 13 anos, o *Jornal Pequeno* foi às ruas de São Luís e conversou com algumas mulheres, que abordaram sobre o desafio que o Brasil ainda enfrenta para ter uma lei em prol do público feminino eficiente, e que evite abusos e irregularidades. Regras não faltam, disseram elas, o problema é aplicá-las com rigor.

"Minha filha precisou de medidas protetivas, recorreu à delegacia, mas mesmo assim ainda era perturbada pelo ex-companheiro. Graças a Deus, ele desistiu dela", disse Benedita dos Santos, de 74 anos, doméstica aposentada, sem entrar nos detalhes da relação de sua filha com o ex-marido.

"A lei foi importantíssima, mas ainda está longe de nos passar segurança, a impressão que tenho é que ela não é levada a sério, pois não sinto que a população encare a violência doméstica, as agressões verbais e psicológicas contra mulheres, além das físicas, como um crime, falta ainda muita mudança de mentalidade", opinou a aposentada Wanda Costa Peixoto, de 65 anos. "A sociedade ainda aceita atitudes machistas. A lei, no meu ponto de vista, ainda não forçou a desconstrução de pensamentos engessados", disse Mary Carneiro, diarista, de 50 anos.

"Torcer para que, daqui mais 13 anos, exista um forte envolvimento do Estado, sobretudo do Ministério da Educação, na garantia dos direitos humanos. Assim, o país



FOTOS: GILSON FERREIRA

Os 13 anos da Lei Maria da Penha foram comemorados na Casa da Mulher Brasileira, com a presença de representantes de órgãos que integram a rede de combate à violência contra as mulheres

dará um futuro sem violência para nossas descendentes", declarou Zilza Gaspar, de 74 anos, aposentada.

A LEI MARIA DA PENHA

Em 1983, enquanto dormia, Maria da Penha Maia Fernandes, biofarmacêutica, cearense, recebeu um tiro do então marido, o professor colombiano Marco Antônio Heredia Viveiros, que a deixou paraplégica. Depois de se recuperar, Maria da Penha foi mantida em cárcere privado, sofreu agressões e nova tentativa de assassinato, também pelo marido, por eletrocussão. Após 19 anos, Marco Antônio



foi condenado em duas ocasiões, em 1991 e 1996; mas, por meio de recursos jurídicos, foi solto. Depois de um longo processo, no Brasil e no exterior, em 7 de agosto de 2006, foi sancionada a Lei nº 11.340, que recebeu o nome de Lei Maria da Penha, em homenagem à cearense. A lei modificou o Código Penal, o Código de Processo Penal e a Lei de Execução Penal, acabando com as chamadas penas pecuniárias, como pagamento de multas ou doação de cestas básicas. A lei também tipifica a violência doméstica contra a mulher como uma violência contra os direitos humanos. Configura violência doméstica qualquer ação ou omissão

baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e da moral ou patrimônio.

"Essa é uma lei feita para punir. O Brasil está no rol dos países sérios quanto ao tratamento de respeito à mulher", declarou a delegada Karla Simone Sararva, da Delegacia Especial da Mulher (DEM), que há 20 anos está na Polícia Civil e garante que muita coisa positivamente mudou quanto ao direito da mulher, e devido à Lei Maria da Penha, nessa última década.

Karla Simone afirmou que a impunidade acabou. "Lógico que agora a gente também faz um processo educacional, pois precisamos educar para que as mulheres se sintam mais

à vontade para denunciar", disse a delegada, quando logo em seguida repassou números expressivos dos trabalhos feitos pela DEM.

Somente em julho de 2019, foram instaurados 152 inquéritos, e 156 foram concluídos. Segundo

Karla, 42 audiências foram realizadas, 128 Verificações de Procedência de Informação (VIP) feitas, 380 medidas protetivas instauradas, 48 inquéritos devolvidos à Justiça, 40 prisões em flagrante, 339 oitivas, e 624 boletins de ocorrência.

Ontem, a Casa da Mulher Brasileira comemorou os 13 anos da Lei Maria da Penha, e a rede de proteção à mulher realizou uma ação de divulgação dos seus serviços, na Avenida Professor Carlos Cunha, no Jaraci.

REDE DE PROTEÇÃO À MULHER

Há dois anos e meio, a Patrulha Maria da Penha, que foi implementada pelo Decreto Governamental nº 31.763/2016. Desde 2012, o Ministério Público do Maranhão trabalha anualmente campanhas educativas de enfrentamento à violência doméstica. Em novembro de 2017, foi inaugurada a Casa da Mulher Brasileira, na Avenida Carlos Cunha. E, atualmente, funcionam em São Luís duas promotorias de Defesa da Mulher.

"Temos duas promotorias especializadas, em São Luís, na defesa da mulher. Uma fica na Casa da Mulher Brasileira. A outra, no prédio da Promotoria Geral, sendo que ambas estão situadas na mesma avenida, a Professor Carlos Cunha. Ainda temos uma terceira promotoria instalada em Imperatriz. Por mês, cerca de duas mil mulheres costumam ser atendidas, apenas na Casa da Mulher Brasileira", informou a promotora de Justiça Selma Martins.



"A sociedade ainda aceita atitudes machistas. A lei, no meu ponto de vista, ainda não forçou a desconstrução de pensamentos engessados", Mary Carneiro



"A lei foi importantíssima, mas ainda está longe de nos passar segurança, a impressão que tenho é que ela não é levada a sério", Wanda Costa



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	08 / 08 / 2019	PÁG.	10

656 apenados foram liberados pela Justiça para o Dia dos Pais

Detentos deixaram ontem as unidades prisionais do Complexo de Pedrinhas, com retorno previsto para a próxima terça-feira, conforme a portaria da VEP

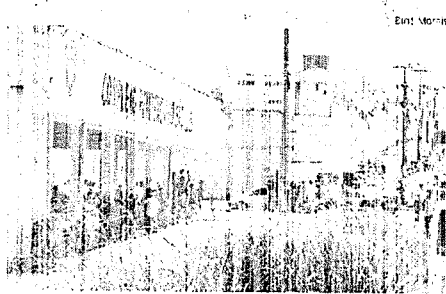
ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

Seiscentos e cinquenta e seis apenados, beneficiados com a saída temporária para o Dia dos Pais, deixaram na manhã de ontem o Complexo Penitenciário de Pedrinhas, com retorno programado para a próxima terça-feira, 13. Entre eles, 187 estão sendo beneficiados pela primeira vez, monitorados por um vazleiras eletrônicas. Na saída temporária do Dia dos Pais do ano passado, 616 custodiados foram beneficiados e 35 não retornaram.

A portaria da saída temporária do Dia dos Pais, que foi assinada pelo juiz da 1ª Vara de Execuções Penais (VEP) de São Luís, Márcio Castro Brandão, proíbe os beneficiados de se ausentarem do Maranhão, de frequentarem festas, bares e similares e ainda devem se alocar em sua residência até 20 horas.

A portaria também determina que os dirigentes dos estabelecimentos prisionais da Comarca de São Luís deverão comunicar ao Poder Judiciário, até as 12 horas de terça-feira, o número de apenados que não retornaram ou eventuais alterações.

Sobre a saída de presos, a VEP cienteificou a Secretaria de Estado de Segurança Pública, Secretaria de Estado de Administração Penitenciária, Superintendência da Polícia Federal, Superintendência de Polícia Rodoviária Federal e diretorias dos estabelecimentos penais de São Luís para operacionalização das medidas estabele-



Complexo de Pedrinhas, que liberou 656 presos por ordem da VEP

LEI DE EXECUÇÕES PENAS (LEP), de 11 de julho de 1984, dando o direito de reduzir a condenação e a execução nas penitenciárias brasileiras e da sua reintegração à sociedade. O artigo 122 dispõe que os condenados em regime semiaberto poderão obter autorização para saída do estabelecimento sem vigiância direta nos seguintes casos: vi-

Saída temporária deste ano

Páscoa: 659 apenados deixaram Pedrinhas e 31 não voltaram às unidades;

Dia das Mães: 603 saíram e 29 não se reapresentaram na data prevista;

Dia dos Pais: 656 apenados foram beneficiados e deixaram as unidades prisionais ontem, com retorno estabelecido para terça-feira.

cidas na portaria.

Lei

A Lei de Execuções Penais (LEP), de 11 de julho de 1984, dando o direito de reduzir a condenação e a execução nas penitenciárias brasileiras e da sua reintegração à sociedade. O artigo 122 dispõe que os condenados em regime semiaberto poderão obter autorização para saída do estabelecimento sem vigiância direta nos seguintes casos: vi-

sita à família; frequência a curso superior profissionalizante, bem como de instrução do 2º grau ou superior, na Comarca do Juízo da Execução; participação em atividades que concorram para o retorno ao convívio social.

há o artigo 123 da mesma lei e a que a autorização será concedida por ato motivado do juiz responsável pela execução penal, ouvidos o Ministério Público e a administração penitenciária e dependerá da satisfação dos se-

guintes requisitos: comportamento adequado; cumprimento mínimo de 1/3 (um sexto) da pena, se o condenado for primário, e 1/4 (um quarto), se reincidente; compatibilidade do benefício com os objetivos da pena.

Bandidos fugiram pela manhã com o carro da vítima

Toda a ação criminosa foi registrada pelas câmeras de vídeo da residência da bancária. A polícia informou que dois bandidos chegaram à casa da gerente no início da

SÁBIA MAIS

3.158 saíram e 188 fugiram

Nas cinco saídas temporárias do ano passado - Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dias das Crianças e Natal - foram beneficiados 3.158 detentos, mas 188 não retornaram no prazo estabelecido ao presídio.

Outras saídas
Ate o momento, 68 apenados do complexo de Pedrinhas, beneficiados com as saídas temporárias da Páscoa e do Dia das Mães este ano, não retornaram às unidades, passaram à condição de foragidos. Somente na saída temporária do Dia das Mães, segundo a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), 603 custodiados deixaram a unidade prisional no dia 8 de maio e destes, 29 não retornaram até 18 h do dia 14 de maio, prazo estabelecido pelo Poder Judiciário.

A Seap informou, ainda, que durante a saída temporária de Páscoa foram 659 beneficiados. Destes, 31 não voltaram.

domínio
Os bandidos passaram a noite e madrugada na casa e, pela manhã, devido à grande movimentação de pessoas, resolveram desistir do plano e fugiram, levando o veículo da bancária.

A polícia foi acionada e realizou rondas na localidade, mas não conseguiu prender os acusados. O caso esta sendo investigado pela Polícia Civil. As vítimas não sofreram ferimentos.

Acusado pela morte de caxiense confessa crime e pede perdão

Deivid Ferreira, que estava foragido desde a data do crime, foi preso ontem, na zona leste de Teresina

O mestre de obras Deivid Ferreira da Silva, de 34 anos, foi preso ontem, no bairro Verde Lar, na zona leste de Teresina. Segundo a polícia, ele é acusado de ter assassinado a tiros o maranhense da cidade de Caxias Gabriel Brenno da Silva Oliveira, de 21 anos, no dia 17 do mês passado. A vítima estaria tendo uma relação amorosa com a mulher do acusado.

A equipe da 1ª Distrito Policial conseguiu localizar o acusado, que tinha uma ordem de prisão em seu desfavor. O suspeito foi localizado na residência de uma amiga. Ele havia chegado a cerca de uma semana da cidade de Matões, no Maranhão. Depois de praticar o crime, Deivid Ferreira passou alguns dias na residência de seu pai, em Timon.

Deivid Ferreira foi apresentado no 1º Distrito Policial, em Teresina, no Piauí, e chorou durante o depoimento, dizendo estar arrependido de ter matar o estudante maranhense. Ele ainda declarou que o crime não tinha sido premeditado. "Eu quero pedir perdão a Deus e depois aos familiares da vítima. Nada foi premeditado", disse.

O delegado do 1º Distrito Policial, Sérgio Alencar, informou que, em depoimento, o acusado confessou a autoria do crime e demonstrou remorso. Quando ele soube que estava sendo



Deivid Ferreira pediu perdão a Deus por matar Gabriel Brenno

urrido, começou a planejar o crime. Comprou uma arma no ano passado e agiu sozinho. "O acusado declarou que jogou a arma utilizada no assassinato em um rio no Maranhão", disse o delegado.

O diretor do Núcleo de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública do Piauí, Carlos César Carmelo, informou que o preso declarou que teria sido ameaçado pelo maranhense. "Ele alegou que trocou conversas de ameaça com a vítima que o teria ameaçado, afirmando que resolveria o problema a tiro. Isso ainda vai ser objeto de investigação", revelou Carlos César.

Justiça ouve casal acusado de crime sexual em ritual

Criança de 5 anos, filha de um dos envolvidos, foi a vítima do ritual de magia negra em B. do Corda

Valdeir Fernandes Ferreira e Luana Cavalcante Alves participaram, ontem, da audiência de instrução e julgamento no Fórum de Barra do Corda. O casal foi preso em flagrante no dia 26 de abril deste ano, naquela cidade, acusado da prática de crime sexual em ritual de magia negra que teve como vítima uma criança de 5 anos, filha de Luana Alves.

A sessão da audiência foi presidida pelo juiz titular de Barra do Corda, Antônio Elias de Queiroga Filho, e contou com a participação de representantes do Ministério Público. Durante a sessão, o magistrado ouviu as testemunhas de acusação e defesa e logo depois os acusados.

Esse caso foi investigado pela delegacia regional de Barra do Corda, sob a coordenação do delegado Renildo Ferreira. A polícia informou que recebeu a denúncia e prendeu os suspeitos em flagrante. Na delegacia, Luana Alves negou a autoria do crime.

Valdeir Ferreira, ao depor, declarou que esse ato criminoso tinha sido realizado por seis vezes e tinha o consentimento de Luana Alves. O ritual era realizado na residência do casal. Segundo ele, o sangue da criança e do casal em retirado e, em seguida, ingerido. Havia, também, prática de relação sexual.

Integra em estadom.com/470740

Assaltantes tentam aplicar 'sapatinho' em gerente de banco

Bando passou a noite na casa da gerente do Bradesco de Buriticupu, mas desistiu da ação ao amanhecer

Bandidos tentaram praticar um crime de "sapatinho" na cidade de Buriticupu, na noite de terça-feira. Segundo a polícia, criminosos invadiram a residência da gerente

do Bradesco dessa cidade e fizeram de reféns a bancária, seu filho, de cinco anos, e a babá por mais de 12 horas, com o objetivo de roubarem o dinheiro da agência.

noite e ficaram aguardando a redução do movimento de transeuntes na rua. Eles pularam o mu-



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O IMPARCIAL				
EDITORIA				
Vida				
DATA	08 / 08 / 2019	PÁG.	5	

SAÍDA TEMPORÁRIA

656 presos saem para o Dia dos Pais

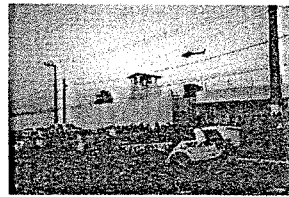
De acordo com portaria da Justiça maranhense, beneficiados devem retornar para as unidades prisionais do estado do Maranhão no próximo dia 13 até as 18h

PATRÍCIA CUNHA

A 1ª Vara de Execuções Penais (1ª VEP) de São Luís informou em portaria que 656 presos foram beneficiados com a saída temporária para visita aos familiares em comemoração ao Dia dos Pais, data comemorada no segundo domingo do mês de agosto. Desses, 187 estão saindo pela primeira vez. Os apenados serão monitorados por meio de tornozeleiras eletrônicas.

A saída temporária sem vigilância dos presos começou ontem, dia 7, a partir das 9h. O retorno deles está marcado para o dia 13 de agosto até às 18h. A portaria, assinada pelo juiz titular Márcio Castro Brandão, observa que os beneficiados não poderão se ausentar do Maranhão, nem frequentar festas, bares e similares, e devem se recolher às suas casas até as 20h.

35 detentos não voltaram



Na saída temporária pelo Dia dos Pais no ano passado, de acordo com a



NO ANO PASSADO, 35 DETENTOS NÃO RETORNARAM AOS PRESÍDIOS NA MESMA DATA

1ª Vara de Execuções Penais, foram beneficiados 664 presos (mas efetivamente 616 internos saíram) com saída dia 8 de agosto e retorno previsto para 14 de agosto. Desse total, segundo dados da Secretaria de Administração Penitenciária, 35 detentos não retornaram ao sistema prisional, no prazo estabelecido pelo juiz.

O documento da 1ª VEP esclarece que os apenados beneficiados preenchem os requisitos dos artigos 122 e 123 da Lei de Execução Penal, que regulamenta, entre outros, as saídas temporárias. "Fica determinado ainda, que os dirigentes dos Estabeleci-

mentos Prisionais da Comarca da Grande Ilha de São Luís deverão comunicar este Juízo até as 12 horas do dia 16 de agosto sobre o retorno dos internos e/ou eventuais alterações", relata a Portaria.

Sobre a saída de presos, a VEP cientificou a Secretaria de Estado de Segurança Pública, Secretaria de Estado de Administração Penitenciária, Superintendência da Polícia Federal, Superintendência de Polícia Rodoviária Federal, e diretorias dos estabelecimentos penais de São Luís, para operacionalização das medidas estabelecidas na portaria.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O IMPARCIAL				
EDITORIA				
Vida				
DATA	08 / 08 / 2019	PÁG.	5	

O que diz a Lei de Execuções Penais



LEI DE EXECUÇÕES PENAS (LEP) TRATA DO DIREITO CONDENADO E INTERNADO PARA A SUA REINTEGRAÇÃO À SOCIEDADE

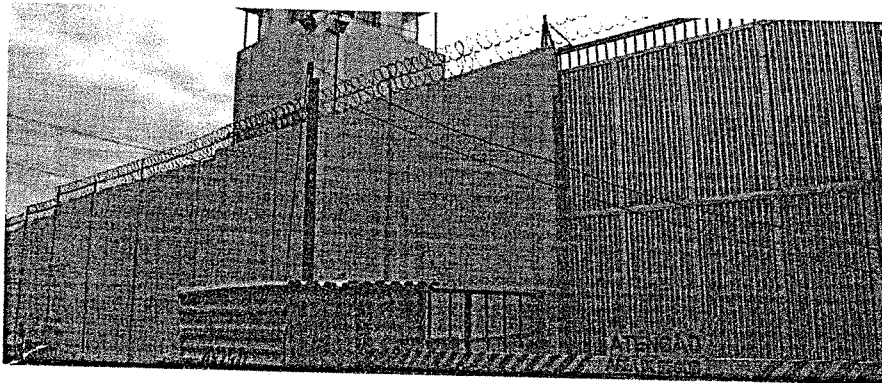
A Lei de Execuções Penais (LEP), de 11 de julho de 1984, trata do direito do reeducando (condenado e internado) nas penitenciárias brasileiras e da sua reintegração à sociedade. Sobre a saída temporária de apenados, o artigo 122 dispõe: "Os condenados que cumprem pena em regime semiaberto poderão obter autorização para saída temporária do estabelecimento, sem vigilância direta, nos seguintes casos: Visita à família; Frequência a

curso supletivo profissionalizante, bem como de instrução do 2º grau ou superior, na Comarca do Juízo da Execução; Participação em atividades que concorram para o retorno ao convívio social".

Já o artigo 123 da mesma lei versa que "a autorização será concedida por ato motivado do juiz responsável pela execução penal, ouvidos o Ministério Público e a administração penitenciária e dependerá da satisfação dos se-

guintes requisitos: Comportamento adequado; Cumprimento mínimo de 1/6 (um sexto) da pena, se o condenado for primário, e 1/4 (um quarto), se reincidente; Compatibilidade do benefício com os objetivos da pena".

Em parágrafo único, a LEP ressalta que ausência de vigilância direta não impede a utilização de equipamento de monitoração eletrônica pelo condenado, quando assim determinar o juiz da execução penal.





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O IMPARCIAL				
EDITORIA				
Vida				
DATA	08 / 08 / 2019	PÁG.	6	

Assassino do jovem Gabriel Brenno é preso

O crime cometido no Piauí, pode ter sido cometido por ciúmes, pois Deivid Ferreira de Sousa seria companheiro de uma mulher com quem a vítima teria tido um caso

SAULO DUAILIBE

O crime que vitimou o estudante maranhense, Gabriel Brenno Nogueira da Silva Oliveira, de apenas 21 anos, foi elucidado após a prisão de Deivid Ferreira de Sousa, principal suspeito do brutal crime, que aconteceu no dia 17 de julho no Centro de Teresina.

Deivid foi preso ontem, quarta-feira (7), no bairro Verde Lar, Zona Leste de Teresina, capital do Piauí. Ele foi indiciado pelo crime de homicídio qualificado.

O suspeito estava desaparecido desde o dia do crime e foragido há cerca de 15 dias, desde que havia sido expedido o mandado de prisão.

A polícia encontrou Deivid na casa de uma amiga da família, que estava abandonada, porque a proprietária havia falecido há pouco tempo.

Os celulares da vítima e do suspeito ainda serão pericidados. Uma investigação também foi aberta com o objetivo de identificar possíveis pessoas que deram apoio a Deivid após o crime. Caso seja confirmado, elas também podem ser responsabilizadas. "O inquérito indica que foi um crime planejado, ele estava querendo se vingar. Há características de premeditação, temos imagens dele chegando, esperando, quando [o Gabriel] saiu, ele portando a arma chegou pelas costas e efetuou o disparo na cabeça, fugindo em seguida correndo. E depois disso ele entra no carro e foge", contou o delegado érgio Alencar, titular do 1º Distrito Policial, que investiga o caso.

A polícia piauiense recebeu a informação de que a família de Deivid estava vendendo a casa onde eles mora-



DEIVID DE SOUSA PLANEJOU CRIME E ATIROU NA CABEÇA DO ESTUDANTE MARANHENSE

vam, por R\$ 80 mil, e o valor seria usado para ajudar na fuga.

Motivação passional

O crime pode ter sido cometido por ciúmes, pois Deivid Ferreira de Sousa, seria companheiro de uma mulher com quem a vítima teria tido um caso. O delegado disse que o autor do crime

premeditou a execução por vingança.

Gabriel Brenno Nogueira da Silva Oliveira, tinha 21 anos, e era natural da cidade de Caixas, Maranhão. O rapaz estava em Teresina para estudar, mas a sua vida foi ceifada em um crime brutal, onde foi covardemente atingido com um tiro na cabeça.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Polícia				
DATA	08 / 08 / 2019	PÁG.	12	

Suspeito de matar estudante caxiense com tiro na cabeça é preso em Teresina

Jovem maranhense foi baleado na cabeça, passou seis dias internado e não resistiu; crime teria sido motivado por ciúmes

AIDÉ CHAVES
ESPECIAL PARA O JP

O mestre de obras Deivid Ferreira da Silva, de 34 anos, suspeito de assassinar o estudante Gabriel Brenno Nogueira da Silva Oliveira, 21, foi preso na manhã de ontem (7), no bairro Verde Lar, em Teresina – capital do Piauí. Gabriel foi alvejado com um tiro na cabeça, no dia 17 do mês passado, e morreu após passar seis dias internado.

Deivid estava escondido em uma residência, que seria de uma amiga de familiares dele; e, segundo a polícia, não reagiu à prisão. Em desfavor do mestre de obras, havia um mandado de prisão por homicídio qualificado expedido no dia 23 de julho. O crime teria sido motivado, segundo as investigações, por vingança após ele descobrir um relacionamento entre a vítima e sua mulher.

De acordo com o delegado Sérgio Alencar, responsável pelas investigações do caso, o suspeito confessou o crime e revelou que após atirar contra Gabriel fugiu para o Maranhão. Conforme o delegado, ele não pretendia se entregar. "Ele estava muito bem escondido, em uma casa isolada; estava só, e tomou vários cuidados para não ser encontrado, o que demonstra que não tinha a intenção de se entregar. Ele confessou que, para praticar o crime, usou um revólver calibre 38. Se desfez da arma, jogando-a nas águas



Deivid Ferreira confessou ter matado Gabriel Brenno, mas disse estar arrependido e pediu perdão à família da vítima

do Rio Itapecuru, localizado no município de Matões do Maranhão", explicou o delegado. A família de Deivid virou alvo de investigação policial. Há suspeitas de que eles estariam realizando um plano para ajudar na fuga do acusado. A ideia seria vender uma casa por R\$ 80 mil para conseguir dinheiro e ir embora do estado, segundo o diretor do Núcleo de Inteligência do SSP-PI, delegado Carlos César Camelo.

Em depoimento, o suspeito afirmou ter trocado mensagens com a vítima e que Gabriel o teria ameaçado, dizendo que resolveria os problemas à baía. "Mas isso ainda vai ser objeto de investigação. Os telefones foram

apreendidos", ressaltou Carlos César Camelo.

PEDIDO DE PERDÃO

Durante coletiva de imprensa, Deivid chorou muito e disse estar arrependido de ter assassinado o estudante. "Eu só quero pedir perdão. Primeiramente, a Deus, e depois aos familiares dele", disse chorando e afirmando que não foi nada premeditado.

Diferente do que alegou Deivid, o delegado Sérgio Alencar disse que houve sim um planejamento.

"Ele rondou a pensão onde Gabriel estava, tinha uma arma que ele comprou em 2018 e após execução fugiu sozinho", pontuou o delegado.

RELEMBRE O CASO

O estudante Gabriel Brenno, de 21 anos, natural de Caxias, foi baleado na cabeça no dia 17 de julho de 2019, quando saía da pensão em que morava para ir ao cursinho preparatório no centro de Teresina. Gabriel chegou a ficar seis dias internado no Hospital de Urgência de Teresina (HUT), mas não resistiu seis dias depois.

O crime foi registrado por câmeras de segurança que flagram o atirador esperando o estudante sair; e, logo em seguida, atirando nele. O principal suspeito é companheiro de uma mulher com quem a vítima teria mantido um relacionamento amoroso.



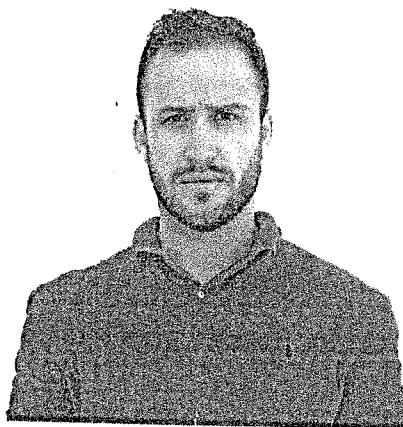
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	08 / 08 / 2019	PÁG.	6		

MARANHÃO

Suspeito de exercer ilegalmente a medicina



KEURY QUEIROZ SERIA FORMADO EM MEDICINA NA BOLÍVIA

Uma ação policial prendeu um homem suspeito do exercício ilegal da medicina, na cidade de Itaipava do Grajaú, distante 549 km da capital maranhense.

A operação, coordenada pelo delegado Regional Renildo Ferreira e equipe de capturas, capturou Keury Pereira Queiroz, de 28 anos.

A prisão ocorreu no hospital Municipal de Itaipava do Grajaú, onde Keury, afirmou ser formado em medicina na Bolívia, mas não passou pelo revalida e não possui carteira do Conselho Regional de Medicina (CRM), foi flagrado atuando como médico.

Ainda segundo as investigações, Keury estaria ilegalmente tirando plantões de outros médicos devidamente contratados pelo município.

Essas informações vão de encontro à diversas denúncias de que alguns médicos estariam fechando contratos com várias prefeituras do interior do Maranhão e posteriormente repassariam esses plantões por metade ou menos do valor que eles recebem da prefeitura a pessoas não médicas, a estudantes de medicina ou pessoas formadas no exterior mas que não estão habilitadas a atuar em nosso país.

Tal informação será investigada, bem como esses médicos e pessoas servidoras da área da saúde também serão ouvidas para se analisar possíveis novos crimes bem como o envolvimento de outras pessoas em fraudes na área da saúde. (S.D)

TIMON

Homem é detido por tentativa de suborno



'ALEX CAPELA' OFERECEU R\$ 15 MIL PARA UM DOS POLICIAIS

A Polícia Civil do Maranhão, através do Departamento de Investigações sobre Narcóticos (Denarc), em Timon, efetuou a prisão de Alex Furtado da Silva, conhecido como "Alex Capela", de 26 anos.

O suspeito foi abordado pela equipe da Denarc quando chegava em sua residência situada, no bairro Planalto Boa Esperança, em Timon. Na casa de Alex Capela, a equipe encontrou a quantia de R\$ 9.524, em espécie, além de diversas anotações contendo uma contabilidade do tráfico de drogas com nome de pessoas, quantidade de drogas e quantias pagas ou devidas.

No interior da casa foi encontrada ainda uma balança de mão, aproximadamente 300 gramas de uma substância esbranquiçada que foi encaminhada ao órgão pericial visando a identificação da natureza da substância.

Alex já vinha sendo acompanhado desde o dia 2 de julho do ano em curso quando foi apresentado na Central de Flagrantes de Timon, pela PM, na posse de aproximadamente R\$ 3.500 em espécie, porém, naquela ocasião, foi liberado.

Desde então, a equipe se empenhou no sentido de localizar a casa de Alex e monitorá-lo, culminando com a abordagem e prisão. Na sede da Denarc, Alex Furtado da Silva ofereceu para um dos policiais civis a quantia de R\$ 15 mil para ser liberado, configurando dessa forma o crime de Corrupção Ativa, previsto no artigo 333 do Código Penal.

Alex Capela encontra-se atualmente cumprindo pena em Livramento Condicional, uma vez que fora condenado pela prática do crime de tráfico de drogas, na comarca de Timon.

Após a autuação em flagrante delito pelos crimes de tráfico de drogas e corrupção ativa, o preso foi encaminhado para o presídio local, ficando à disposição do Poder Judiciário.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	08 / 08 / 2019	PÁG.	6		

BURITICUPU

Foragido de presídio é capturado no interior



O FORAGIDO JHONNY DAVID MELO SILVA FOI BENEFICIADO COM A SAÍDA TEMPORÁRIA DE PÁSCOA, MAS NÃO RETORNOU AO PRESÍDIO

A Polícia Civil do Estado do Maranhão, por intermédio da Delegacia de Buriticupu, efetuou a prisão de Jhonny David Melo Silva.

Jhonny estava foragido do sistema penitenciário do Maranhão desde o dia 24 de abril deste ano, oportunidade em que não retornou da saída temporária de Páscoa. Informações recebidas pela polícia, via disque denúncia, revelavam que Jhonny, condenado a mais de 10 anos de prisão pelo crime de tráfico e associação para o tráfico de drogas, encontrava-se refugiado em um estabelecimento comercial de propriedade de sua mãe, em Buriticupu. Após averiguar a procedência das informações, a equipe de policiais, em uma ação coordenada, efetuou e recaptura do foragido onde

deverá ser reencaminhado para a Unidade Prisional para continuidade do cumprimento de sua pena

Tentativa de homicídio

Em outra ação policial, mas na cidade de São Francisco do Brejão, com apoio da Polícia Militar, foi preso em flagrante Mauro Henrique dos Santos Oliveira (foto ao lado), pela prática do crime de Tentativa de Homicídio (art. 121, caput, c/c art. 14, II, ambos do CP) cometido na última terça-feira (6). Na oportunidade, Mauro desferiu três facadas na vítima, identificada como Leomar Silva Santos. Em seguida, Mauro foi preso e encaminhado para a Unidade Prisional de Ressocialização (UPR), estando a disposição da justiça. (S.D)



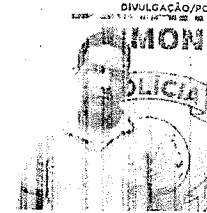


MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	08 / 08 / 2019	PÁG.	12

Traficante é capturado e tenta subornar policiais civis em Timon

Um homem identificado como Alex Furtado Silva, conhecido como "Alex Capela", de 26 anos, foi preso em flagrante pelo crime de tráfico de drogas, na terça-feira (6), pela equipe do Departamento de Narcóticos (Denarc) de Timon, quando chegava em sua residência na Rua 23, do bairro Planalto Boa Esperança. Logo após a prisão, ele foi conduzido para a sede do Denarc, e quando chegou lá ele tentou subornar os policiais, oferecendo a quantia de R\$ 15 mil para que fosse liberado. Em razão disso, também foi autuado por corrupção ativa, crime previsto no artigo 333



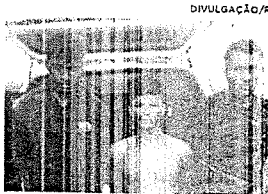
Alex Furtado foi preso em Timon e tentou subornar policiais civis, oferecendo 15 mil para ser liberado

devidas. No mês passado, Alex foi apresentado pela Polícia Militar na Central de Flagrantes de Timon, na posse de aproximadamente R\$ 3.500 em espécie, mas foi liberado em seguida. Desde então, ele, que já foi condenado por tráfico de drogas e estava em liberdade condicional, estava sendo investigado e monitorado pelas equipes policiais. Depois de finalizado os procedimentos, o preso foi encaminhado para o presídio local, onde vai ficar à disposição do Poder Judiciário. (Airlê Rocha, especial para o JP)

Médico com diploma boliviano é flagrado atuando em hospital de Itaipava do Grajaú

Foi preso, na terça-feira (6), pela Polícia Civil de Barra do Corda, Keury Pereira Queiroz, de 28 anos, suspeito pela prática dos crimes de exercício ilegal da medicina e falsa identidade. A prisão ocorreu no Hospital Municipal de Itaipava do Grajaú, onde Keury foi flagrado atuando como médico. Ele afirmou à polícia que é formado em medicina na Bolívia, mas não passou pelo revalida e não possui registro no Conselho Regional de Medicina (CRM). Ainda segundo as investigações, Keury estaria ilegalmente tirando plantões de outros médicos contratados pelo Município. Além disso, de acordo com a polícia, há denúncias que apontam que médicos estrangeiros fechando diversos contratos com prefeituras do interior do Maranhão, mas não trabalham nos locais e repassam os plantões por valores inferiores ao que recebem para estudantes de medicina, pessoas formadas no exterior que não são habilitadas para trabalhar no Brasil e até mesmo a pessoas que nem médicos são. Conforme a polícia, as denúncias serão investigadas. Médicos e servidoras da área da saúde também serão ouvidos para apurar sobre possíveis novos crimes e fraudes no setor. (AR)

"Piratas" são presos por assalto a embarcações na Baía de São José



Trio de "piratas" preso em povoado de Icatu, suspeito por assaltos a embarcações

Três homens foram presos pela Polícia Militar, na madrugada de ontem (7), no povoado Olho d'Água, na cidade de Icatu. Eles foram denunciados de serem os responsáveis por assaltos a embarcações de transporte de passageiros no trecho de São José de Ribamar a Icatu. Os presos foram identificados como Ivanaldo dos Santos Pereira, conhecido como "Negão"; João Araújo

Rolim, o "João diabo"; e Danielson Almeida Carvalho, o "Loiro". Com eles, foram encontradas uma arma artesanal calibre 30 e uma espingarda cartucheira calibre 20. Segundo a polícia, eles também praticavam outros crimes na região. Na ocasião, foi constatado ainda que um dos presos, que é natural da cidade de São José de Ribamar, estava foragido da Justiça. (AR)

Polícia Civil prende foragido da Justiça em Buriticupu

A Polícia Civil Maranhão prendeu, na terça-feira (6), Jhanny David Melo Silva, que estava foragido do sistema penitenciário desde abril, quando não retornou da saída temporária de Pácoas. Segundo a polícia, por meio do disque denúncia, foram repassadas informações de que Jhanny estava escondido em um estabelecimento comercial de propriedade de sua mãe localizado no município. Condenado a mais de 10 anos de prisão, pelo crime de tráfico e associação para o tráfico de drogas, ele foi encaminhado ao presídio onde cumprirá o cumprimento de sua pena. (AR)

Homem que abusava sexualmente de menina de 12 anos é detido em Carolina

Uma ação conjunta das polícias Civil e Militar de Carolina, na terça-feira (6), cumpriu mandado de prisão em desfavor de Cleomar Ferreira Passos, de 27 anos, por suspeita de abusar sexualmente de uma menina de 12 anos. De acordo com as investigações policiais,

os abusos praticados por Cleomar contra a adolescente ocorreram na casa dele durante meses. Cleomar Ferreira Passos foi encaminhado para a Unidade Prisional de Ressocialização (UPR) de Carolina, onde permanecerá à disposição da Justiça. (AR)

